

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILAR NA VACINAÇÃO: UMA AÇÃO INTEGRADA COM O PET-SAÚDE

Relatoria: Amanda da Silva Monteiro

Hillary Barros Dantas

Bruna Carla Marques Barreto

Autores: Cynthia Guedes Santiago Melquíades

Anselmo Clemente

Simone Bezerra Alves

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Programa Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE Gestão e Assistência) tem como objetivo transformar o processo de formação em saúde, a assistência prestada aos usuários e a maneira de gestão desenvolvida na cidade de João Pessoa. O programa tem como foco a Atenção Primária em Saúde, desenvolvendo ações extramuros com a intencionalidade de ofertar atendimentos voltados para os princípios do SUS. A vacinação in locu em idosos domiciliados e acamados, realizada nas visitas domiciliares, destaca-se como ferramenta importante para promover uma assistência holística considerando as diferentes necessidades dos usuários alicerçando uma estratégia voltada para integralidade e humanização das ações em saúde. Objetivo: Relatar experiência vivenciada por estudantes e preceptores integrantes do PET-SAÚDE sobre a importância das visitas domiciliares para vacinação de idosos domiciliados e acamados dentro do território de uma Unidade Saúde da Família. Metodologia: A vacinação foi realizada durante as visitas domiciliares conduzidas pela enfermeira da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Agentes Comunitários de Saúde responsáveis pelas microáreas, juntamente aos alunos do PET SAÚDE sendo realizadas 12 visitas domiciliares e administradas 25 vacinas de Influenza e COVID-19 (Bivalente) oportunizando o período da campanha vacinal que aconteceu no mês de Abril. Os descritores usados foram: Visita a domicílio, Vacinação de Rotina, Estratégia Saúde da Família. Resultados: As visitas domiciliares possibilitaram uma maior abrangência na prática de vacinação à população vulnerável, tendo em vista que muitos possuem limitações para se deslocar à Unidade de Saúde da Família (USF), como também, é de suma importância para prevenção de agravos, principalmente nesse grupo que possui maior fragilidade imunológica. Por meio das visitas foi possível observar outras necessidades daqueles usuários fazendo orientações e intervenções adequadas a cada situação. Considerações finais: A experiência vivenciada junto a equipe, possibilitou afetos e vínculos de profissionais de saúde e usuários, baseados na singularidade de cada paciente; abriu espaço para o diálogo e compreensão do processo saúde-doença, adesão da população à campanha vacinal, além da oportunidade da promoção de saúde e do acompanhamento e prevenção de complicações derivadas de doenças crônicas que afetam a população idosa, proporcionando cuidado continuado na atenção primária à saúde.